AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES



CHINA

PERSPECTIVAS PARA A AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO DE SUBPRODUTOS DE ORIGEM SUÍNA (MIÚDOS)

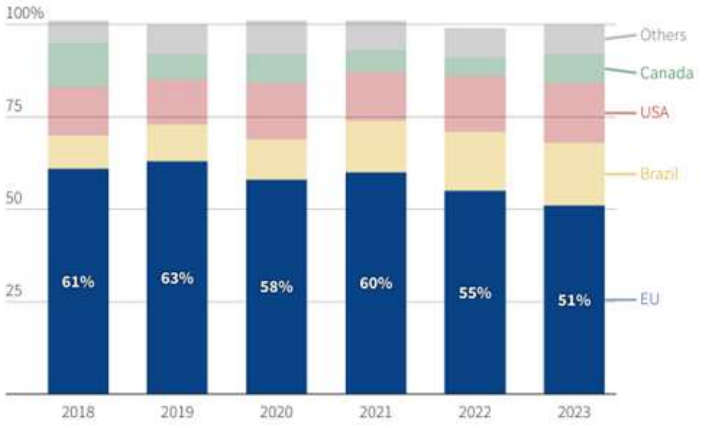
Número: PEQ-01-2025
Data: 15/01/2025
Posto: Pequim/China
Palavras-chave: China, Miúdos de suínos; ampliação de mercado
Responsável: Leandro Diamantino Feijó e Jean Felipe Celestino Gouhie, Adidos Agrícolas em Pequim

SUMÁRIO: Os resultados da abertura do processo de investigação anti-dumping pelo Ministério do Comércio da China (MOFCOM) em desfavor de alguns subprodutos de origem suína da União Europeia poderão refletir positivamente na ampliação de miúdos suínos a serem exportados do Brasil para a China. O Brasil poderá ampliar os tipos de miúdos já exportados para a China, com a inclusão principalmente das vísceras internas, representando oportunidade para os exportadores brasileiros.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

O processo de investigação anti-dumping chinês começou em 17 de junho de 2024 e será concluído até 17 de junho de 2025. A duração poderá ser prorrogada por seis meses em circunstâncias especiais a serem definidas pelas autoridades chinesas.
Cabe ressaltar que a investigação poderá ter implicações significativas para a indústria da carne da União Europeia, uma vez que o bloco responde por mais de 50% da origem dos produtos de origem suína importados pela China (Gráfico 1). Nesse sentido, Espanha, Holanda, Dinamarca e França serão os países mais impactados.

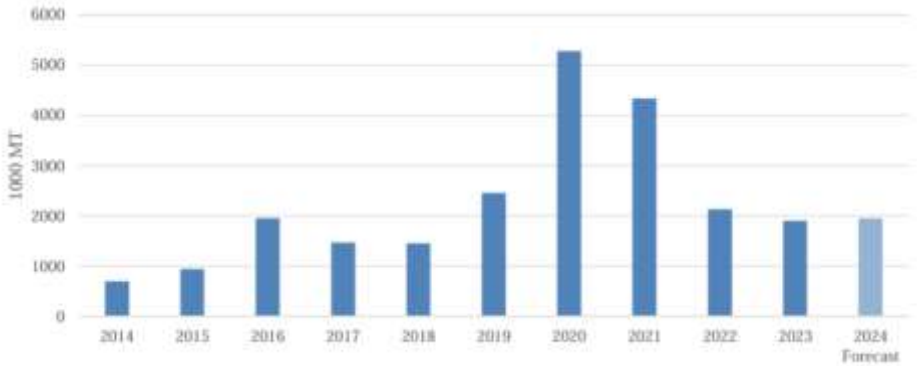
Gráfico 1. Participação dos países nas importações chinesas de carne e miúdos suínos



Fonte: UN Comtrade

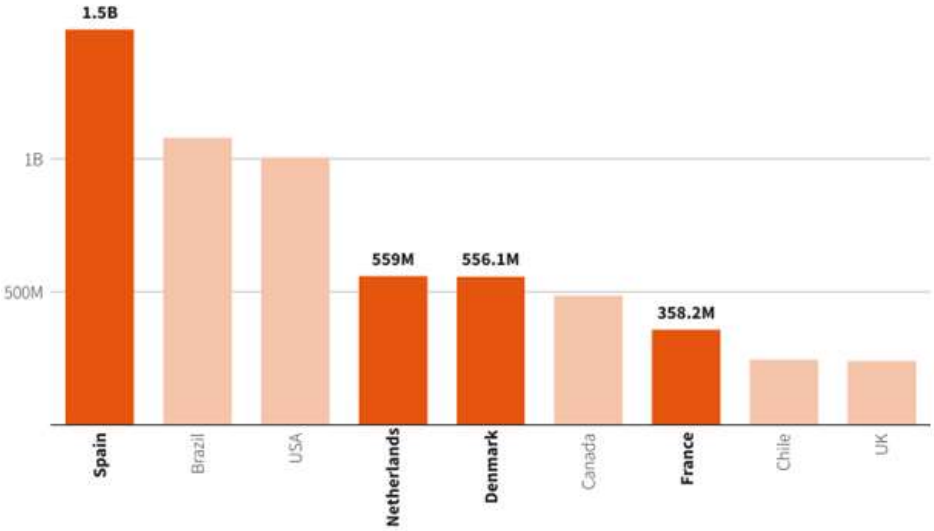
O governo chinês tem priorizado ações para revitalizar a produção de carne suína no país e diminuir a dependência das importações, após os casos de Peste Suína Africana que elevaram as importações no período de 2019 a 2021 (Gráfico 2). Nessa mesma esteira, existe a orientação do presidente chinês para que haja diversificação de parceiros comerciais, evitando-se a dependência e aumentando a oferta de parceiros comerciais.

Gráfico 2. Importação de carne suína e derivados pela República Popular da China



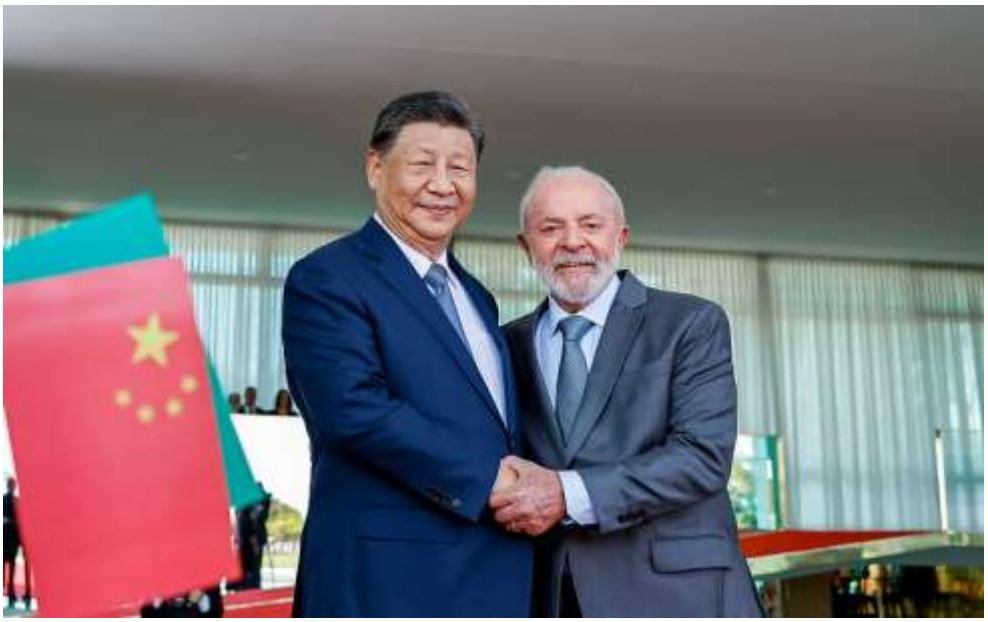
Fonte: Trade Data Monitor

Gráfico 3. Principais países exportadores de produtos de origem suína para a China



Fonte: GACC (valores em US$)

Em 2024 houve tratativas de alto nível entre as autoridades brasileiras e chinesas em Pequim, desde a realização da 9ª Reunião da Subcomissão de Temas SPS da COSBAN e da 7ª Reunião da COSBAN. A celebração dos 50 anos de relações diplomáticas entre o Brasil e a China e a visita do presidente chinês ao Brasil no final de 2024 elevaram o nível deste relacionamento, estabelecendo terreno fértil para a continuidade das negociações bilaterais em 2025.



Fonte: https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/11/em-visita-de-estado-do-presidente-xi-jinping-brasil-e-china-ampliam-patamar-das-relacoes-bilaterais



A partir desse cenário, o Brasil poderá se beneficiar do cenário geopolítico internacional, considerando a sua capacidade instalada para responder, em curto prazo, a demanda chinesa por miúdos de origem suína e pelo reconhecimento chinês da excelência da defesa agropecuária brasileira. Desta forma, as negociações para a atualização do protocolo sanitário de carne suína, com a inclusão de novos tipos de miúdos, encontram-se avançadas e com expectativa positiva para a sua finalização na maior brevidade possível.

Desta forma, aliado com as negociações em curso para ampliação do reconhecimento chinês dos estados brasileiros livre de Febre Aftosa (hoje circunscrito a Santa Catarina), vislumbra-se um cenário positivo e estimulador para ampliação das áreas e do número de estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Federal (SIF) que futuramente poderão exportar miúdos de origem suína para a China.

De acordo com as estatísticas oficiais disponíveis no sítio eletrônico da Administração-Geral de Aduanas da China (GACC), no período de janeiro a novembro de 2024 a China importou miúdos comestíveis de suínos no valor de US$ 2,464,078,838 bilhões, sendo:

- **Espanha:** U$ 517,975,742
- **Holanda:** US$ 231,982,397
- **Dinamarca:** US$ 208,012,449
- **França**: US$ 162,851,863
- **Brasil**: US$ 70.774,010